

# Nada Em Vão

Rodrigo Amarante

Nada em vão  
No espaço entre eu e você  
No silêncio um grito  
O sim e o não

Eis então  
Que o pedaço de mim  
Que é só teu  
É intento sem  
Tanto intenção

Quando eu vejo você  
Me olhando assim  
Vendo em mim  
O que eu vejo em ti  
Qual razão  
É medir o imenso da sede  
Se cede o senso  
À sensação

Ilusão  
É a veste que  
Faz-te volver  
Que me envolve e verte  
Afeto e afa  
Quando eu vejo você  
Me olhando assim  
Vendo em mim  
O que eu vejo em ti